

SESSÕES DO PLENÁRIO

26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO MATHEUS FERREIRA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Dia da Juventude, proposta pelo meu gabinete. Como disse, é uma alegria muito grande. Mais uma vez, obrigado a todos por dedicarem o seu tempo do dia a dia para estarem aqui, aos meus amigos, à minha família e a todos que aqui estão.

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Geraldo Júnior, vice-governador, que neste ato representa o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues. Antes de convidar a próxima autoridade para compor a Mesa, quero dizer que é uma alegria muito grande este momento, como deputado estadual mais jovem do estado da Bahia, poder recepcionar e convidar para a Mesa o vice-governador, que é o meu pai.

Uma alegria muito grande. Por muitos anos, fui eu que estava aí de onde vocês estão prestigiando-o, e ele, em uma cadeira como esta, presidindo a sessão na Câmara de Vereadores de Salvador. Então, para mim, é gratificante estar aqui com todos vocês, mas, mais ainda, estar ao lado dele, que é a minha fonte de inspiração, o meu líder político, o meu pai...

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Nivaldo Millet, coordenador-geral de Políticas para a Juventude do estado da Bahia.

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. José Antônio Maia Gonçalves, secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização do estado da Bahia. Obrigado, secretário. Obrigado pela sua presença.

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor que neste ato representa a defensora pública-geral do estado da Bahia, Firmiane Venâncio.

Convido agora, para compor a Mesa, o professor Jean da Silva Santos, pró-reitor de Assistência Estudantil da Uneb, que neste ato representa a Magnífica Reitora da Universidade Estadual da Bahia, Adriana Marmori.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Denilson Santana, presidente do Conselho Estadual da Juventude da Bahia.

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Vitor Queiroz, presidente da Associação Baiana Estudantil Secundarista (Abes) e representante da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubess).

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Pedro Lucas, presidente da União dos Estudantes da Bahia, que neste ato representa a presidente da União Nacional dos Estudantes, Manuella Mirella.

Convido agora, para compor a Mesa, a Sr.^a Átina Batista, representante municipal do Programa Primeiro Emprego.

Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Isac Froz, presidente da Juventude do MDB Salvador e membro do Movimento Pelos Jovens, pelo Povo, pela Bahia.

E, para fechar, nada mais, nada menos, ele que é uma grande figura humana, um cara por quem tenho um carinho fora da política, uma figura que todos vocês devem saber quem é... Convido agora, para compor a Mesa, o Sr. Crislan Leal, presidente da Juventude do MDB na Bahia.

Convido agora todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

Neste momento, assistiremos à apresentação cultural *Erê na Praça*. Uma salva de palmas por favor! (Palmas).

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Antes de começar a apresentação, eu quero registrar as presenças de dois amigos queridos, deputados com quem pude firmar essa amizade e venho firmando cada vez mais... Aqui, o deputado Diego Castro, uma salva de palmas, por favor. (Palmas). Meu amigo Diego Castro, obrigado pela sua presença, independentemente de partido, de ideologia, a política para juventude é uma só.

E quero também registrar a presença de um amigo que vai além, eu o tenho aqui nesta Casa como um protetor, como se fosse um pai – e aqui eu peço vênica ao meu vice-governador –, é o deputado Raimundinho da JR. (Palmas)

Vamos agora à apresentação do *Erê na Praça*.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, obrigado pela apresentação cultural *Erê na Praça*, e quero parabenizar, parabenizar essa querida, parabéns pela voz, pelo gingado. Isso aí é a juventude! (Palmas)

Quero aqui registrar a presença e convidar para compor a Mesa a Sr.^a Natalia Gonçalves, ex-presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia.

Convido ainda, para compor a Mesa, a Sr.^a Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial e coordenadora de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais.

Quero aqui também, de forma muito carinhosa, registrar a presença dele, por quem tenho um carinho muito grande, estudamos juntos no Colégio Antônio Vieira, ele está aí buscando uma oportunidade para ingressar na política, com fé em Deus, meu irmão... Parabéns pela sua trajetória, com fé em Deus, você vai chegar. Sr. Eduardo Magalhães, presidente da Juventude do PSDB. (Palmas)

Saudar a presença do Sr. Natan Ferreira, presidente da União da Juventude Socialista. (Palmas)

Para esse aqui também tenho de rasgar confetes, é um amigo-irmão. No mês passado, eu fui prestigiá-lo, ele assumiu a coordenação do PSD Jovem Salvador, grande talento, meu irmão Rafael da Matta.

Para finalizar, esse querido, que hoje demonstrou mais uma vez que é meu amigo-irmão, Sr. Lurian Carneiro, vice-presidente nacional do PSD Jovem e presidente estadual do PSD Jovem da Bahia.

Como proponente desta sessão, antes de passar a palavra para os representantes e autoridades aqui na Mesa, eu gostaria de fazer uma saudação, só para iniciarmos.

Primeiramente, agradecer a cada um de vocês hoje novamente. Dizer que este ato, hoje, Nivaldo... eu entendo o porquê. Eu passei a semana me perguntando, muito ansioso por este evento. Como sou o deputado estadual mais jovem do estado da Bahia, o segundo do Brasil, posso realizar este ato como deputado, hoje, porque cada um de vocês, cada um dos 60.214 votos confiou no trabalho de um jovem.

Eu não falo aqui como Matheus Ferreira deputado, eu falo para aqueles que estão aqui, e que sirva de aprendizado. Eu quero passar essa experiência, quero ser um representante, quero ser um porta-voz, mas eu estou aqui com Nivaldo, e eu entendi o porquê.

Estamos aqui, Nivaldo, para passar essa mensagem a esses jovens de hoje. A política está em nossas vidas, querendo ou não, e você sabe disso. No momento em que você teve a oportunidade, você abraçou, agarrou a oportunidade, e não é à toa, meu irmão – eu vou chamá-lo de secretário, independentemente do status – você, para mim, é um secretário de juventude, e eu peço uma salva de palmas a Nivaldo... (Palmas) Porque, se ele está aqui hoje, foram pelos 14 anos de militância dele, foram pelos 14 anos em que saiu às ruas para defender a sua ideologia e o seu partido. Isso, sim, é militância.

E eu não falo isso da boca para fora, porque ele não precisa disso. Não sou eu apenas que fala isso sobre ele. Ele é um amigo querido que fiz na política, e durante a campanha, os PGPs, eu pude ver a sua militância, meu irmão. Nos meus momentos mais difíceis, você pegava no meu braço e falava: “Deputado, vai com tudo, seja você, vai dar certo”, como você diz. E hoje estamos aqui, ele, como coordenador, secretário independente; e eu, como deputado.

Mas o que eu quero dizer, onde eu quero chegar, é que a juventude precisa do protagonismo hoje em dia. As pessoas precisam entender que a juventude é o presente e o futuro, é o agora e o depois. Nós não queremos tomar o lugar das pessoas, nós queremos ser ouvidos, nós queremos estar naqueles lugares de tomadas de decisões onde elas terão efeito.

E, hoje, como deputado, como parlamentar desta Casa, no Poder Legislativo, eu tenho a autonomia de realizar um ato como esse que faz parte da evolução e transformação da juventude. Tudo isso é um trabalho construtivo que vem de anos, de governos passados, com o atual senador Jaques Wagner, o atual ministro Rui Costa e, hoje, com o nosso governador Jerônimo Rodrigues, para quem eu peço, aqui, uma salva de palmas. (Palmas)

Eu sei que ele, o Ex.^{mo} Sr. Governador, não pôde estar aqui hoje devido às suas agendas, e eu entendo a correria do dia a dia, mas eu sei que estamos aqui bem representados, principalmente agora que compusemos a Mesa com duas mulheres. Eu acredito que era isso que faltava, não é isso, Dayse Rosa? (Palmas)

Então, deixo aqui a minha saudação, porque é um momento, também, de muito entusiasmo, de alegria. Mas eu vou deixar para finalizar no momento de fala. Só quero externar aqui para vocês o meu sentimento e agradecer a presença de cada um.

Quero, aqui, também agradecer pelas presenças aos vereadores de um município querido, pelo qual tenho tanto carinho, e quero pedir uma salva de palmas ao município de Vera Cruz. (Palmas)

Acaba de chegar esse querido secretário da Justiça e Direitos Humanos do estado da Bahia e ex-presidente do Conselho de Juventude, Felipe Freitas. (Palmas)

Quero, aqui, agradecer a presença à Sr. Mônica Aragão, defensora pública do estado da Bahia (palmas); registrar também a presença de José Acácio, superintendente diretor-

geral da SEI, ele que é da minha família, o meu tio, meu dindo. Desculpe-me, vice-governador, mas dizem que eu acabo puxando mais para o lado de lá do que o de cá. Pareço mais lá; quero, aqui, também registrar... essa aqui é uma figura humana. Antes de Matheus de Geraldo Júnior, antes de Geraldo Júnior existia uma figura humana que deve ser lembrada por todos os anos que vamos viver. Ele que é o nosso mentor, o meu inspirador nessa política, o meu avô, Super Geraldo. (Palmas) Obrigado, meu avô, meu Super Geraldo. Sua presença aqui, para o seu neto, é de muita importância.

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Concedo a palavra ao presidente da União dos Estudantes da Bahia, Pedro Lucas, que neste ato representa a presidente da União Nacional dos Estudantes, Manuella Mirella.

O Sr. PEDRO LUCAS: Bom dia a todos, todas e todes.

Como foi dito, sou Pedro Lucas, presido a União dos Estudantes da Bahia, uma entidade que tem 80 anos na defesa, na luta dos estudantes pela educação e, principalmente, pelas universidades.

Quero, aqui, nesta sessão, saudar em especial o nosso deputado Matheus Ferreira, que abriu a Casa do Povo para receber a juventude, que abriu a Casa do Povo para receber os estudantes, em um dia tão especial.

Quero saudar, aqui, também o nosso vice-governador do estado da Bahia. Quero saudar, aqui, também, Nivaldo, que é o nosso secretário de Juventude. E nas pessoas deles eu quero saudar, aqui, toda essa Mesa, que hoje representa aqui uma sessão belíssima.

Esta data é uma data muito especial: o dia em que comemoramos o Dia da Juventude. Mas, para além disso, é uma data muito especial porque a gente comemora também o Dia do Estudante e, também, os 86 anos da União Nacional dos Estudantes.

É uma entidade que tem no seu caráter e na sua história diversas conquistas para os estudantes. Uma entidade que categorizou a democratização do acesso do nosso povo da periferia à universidade; que pintou as escolas, pintou as universidades de povo; a entidade que conquistou a lei de cotas; a entidade que foi responsável por diversas conquistas importantes para nós, estudantes.

Estamos aqui, hoje, comemorando esse Dia do Estudante, mas dizendo que estamos aqui também para resistir. Fomos nós, estudantes, que estivemos na linha de frente nos últimos 6 anos de ataques diretos ao nosso orçamento das universidades. E nós fomos às ruas para pautar que os estudantes merecem respeito, que as universidades precisam ser respeitadas. É muito bom a gente estar aqui, hoje, ao lado desses aliados, para dizer que nós continuaremos resistindo.

Hoje, com a eleição do presidente Lula, temos um cenário positivo para nós, estudantes. E isso significa que nós estaremos aqui à disposição para construirmos políticas públicas voltadas, cada vez mais, para a juventude. Esse é um desafio do nosso tempo! Esse é o desafio do nosso povo!

Eu peço permissão ao deputado para fazer uma citação. Eu sou filho do sertão baiano, do norte da Bahia, neto de um vaqueiro que luta, que lutou toda a sua vida pelo semiárido, na luta contra a seca, e que, com os seus 11 filhos, a cada refeição, fazia uma oração, deputado. Ele dizia: "Senhor, daí pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Que possamos, nesse dia de hoje, entender que o nosso papel é ter fome de justiça, e ter fome de justiça por todos aqueles e aquelas que estão com as balas atravessadas no seu corpo. Para dizer que o povo preto da periferia precisa entrar na

universidade para conseguir entrar no espaço de trabalho com garantia e com qualidade, para que consigamos dar um futuro melhor para as nossas famílias.

Não tenho dúvida de que a sessão de hoje, que o dia de hoje estará marcado na história! O dia em que os estudantes invadem a Casa do Povo, a Assembleia Legislativa, para falar que nós queremos mais e que, com certeza, estamos no rumo certo para defendermos a educação.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, amigo Pedro Lucas. Parabéns! Fico feliz com as suas palavras.

Quero, aqui, registrar a presença de Uelinton Jorge, presidente da União Estadual dos Estudantes da Bahia (palmas); registrar a presença de um amigo que conquistei na política, ele que está aí em busca de ingressar na política e é do município de Camaçari. O nome dele é Kaique Ara.

Para finalizar, eu quero, aqui, saudar um cara que foi muito importante, que me ajudou muito durante a minha campanha, que me deu um norte nos momentos mais difíceis. Ele que coordenou a minha campanha, Murilo.

Peço uma salva de palmas. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Concedo, agora, a palavra a Jean da Silva Santos, pró-reitor de Assistência Estudantil da Uneb.

O Sr. JEAN DA SILVA SANTOS: Bom dia a todos e todas! Quero saudar a Mesa na pessoa do nosso vice-governador, nosso querido Geraldo Júnior. Saúdo também, pelo nosso convite, o dono da Casa hoje, o deputado Matheus Ferreira. Saudar também, por extensão, Nivaldo, representante da Cojuve. E assim, saúdo todos os outros representados e representantes nesta Mesa, em especial, os nossos estudantes, representantes dos secundaristas e, também, do ensino superior na Bahia.

Quero iniciar minha breve fala dizendo que é um dia muito especial. A nossa reitora, Adriana Marmori Lima, e a nossa vice-reitora, a professora Dayse Lago, hoje estão em atividades da universidade, dando posse a mais uma etapa de 34 novos professores para o ensino superior unebiano – e não puderam estar aqui hoje.

Quero dizer que a nossa universidade está assentada como potência. Somos 31 departamentos em 26 campi e estamos presentes nos 417 municípios do estado da Bahia, representando os seus projetos e programas, além dos 26 municípios em que estamos presentes de maneira física. E esses números, que são grandiosos, impactam, sobretudo, a vida dos jovens de uma maneira muito significativa.

A Universidade do Estado da Bahia, hoje, é um espaço de esperança e permite que as realidades do jovem baiano – e do jovem brasileiro, porque temos pessoas de todos os cantos desse país – possam ser transformadas. Nós somos 30 mil na nossa comunidade. Temos 25 mil estudantes jovens, sobretudo de uma população oriunda da população negra. Somos uma universidade feminina e somos também uma universidade urbana, além dos povos do campo que estão aqui representados.

Entendemos que a universidade é potência em sua territorialidade na Bahia, e que os jovens têm um papel importante para a construção deste país, a partir dos movimentos estudantis. Isso é histórico. Enquanto fração de classe, nós temos a potência de transformação nas vozes e nas mentes dos nossos estudantes que constroem essa

universidade, que este ano fez 40 anos, portanto, uma universidade menina, uma universidade jovem.

A Uneb, constituída por esses jovens, está assentada na realidade brasileira, podendo produzir conhecimento científico, para que esses jovens possam alcançar um outro nível de consciência filosófica e possam atuar na vida, na concretude da realidade, além de poder dialogar com os saberes e fazeres de suas comunidades, transformando a realidade das suas comunidades, quando a elas voltarem. Pensar e refletir é o nosso lema, sobretudo no tocante à realidade da sociedade brasileira e no que diz respeito ao projeto de sociedade que está em disputa. Queremos produzir e implementar para fazer um fruto, um projeto societário diferente do projeto de barbárie que estamos percebendo que está em curso neste país. E precisamos também entender que a Uneb é um espaço de esperança, que atravessa todas as dimensões da vida, sobretudo, humanizando sujeitos. A humanização desses sujeitos, como diz Dermeval Saviani, não está dada, não é naturalizada: ela é produzida.

Portanto, nós pretendemos combater o obscurantismo e o conservadorismo, para que os nossos jovens tenham acesso, sobretudo, ao mundo do trabalho, não só ao mercado de trabalho. Entendendo aqui o trabalho, como Marx defende, como uma entidade onde todas as dimensões da vida estão sendo produzidas.

Portanto, enquanto instituição pública desta Bahia, somos contra os números de barbárie, contra o genocídio do povo negro, em especial dos jovens entre 18 a 24 anos, contra o genocídio dos indígenas, dos quilombolas, contra o feminicídio, a transfobia, a homofobia, a LGBTfobia, a lesbofobia.

Desenhar as políticas que são capazes de alterar a vida e impulsionar a inclusão dos nossos jovens, sobretudo, é uma contribuição importante para a construção da democracia brasileira. Isso não é pouco, e estamos conscientes do nosso papel.

Nesse sentido, quero comemorar e, por último, dizer que a Universidade do Estado da Bahia foi a pioneira no Brasil na implementação das cotas para estudantes negros, e estamos completando 20 anos desse feito. Inclusive, fomos invisibilizados ontem pela grande mídia, quando citou apenas a Universidade Federal, como uma das que fizeram esse esforço de abrir as portas para o povo negro, quando, na verdade, a pioneira foi a Universidade do Estado da Bahia, aquela que foi para onde ninguém mais quis ir, nenhuma outra instituição quis ir. A Uneb abriu fronteiras.

Então, muito obrigado pela oportunidade. Saúde e sorte. E que vocês estejam muito bem atentos e fortes para os próximos dias, para a construção dessa sociedade.

Muito obrigado.

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, pró-reitor, Jean da Silva.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Quero registrar a presença de uma pessoa muito querida – não só nesta Casa, mas acredito que por essa juventude em peso aqui –, ela que é a presidenta da Comissão de Educação da ALBA, deputada Olívia Santana, (palmas) a quem convido para compor a Mesa. Deputada, V. Ex.^a é para compor a Mesa, claro.

Quero, aqui, também registrar a presença... Já saudei alguns familiares, mas não podia esquecer de saudá-la, ela que é a minha fiel escudeira, inspiradora, ela que me apoia,

sempre me apoiou nas minhas decisões, quero continuar sendo o seu orgulho, que é a minha mãe Dayse Rosa, que se faz presente. Não chore, não. Agradecer também a presença da minha companheira Camila Amaral, ela que é também minha fiel escudeira, me incentiva, me apoia. E, nessa semana, ela presenciou um outro Matheus, o Matheus agoniado, estressado, ansioso, e, aí, ela soube direitinho comandar. Graças a Deus deu tudo certo e estamos aqui fazendo uma sessão belíssima.

Registrar a presença de um amigo, também querido, Guilherme Filgueiras Gordilho, responsável pela Coordenação de Recursos Humanos do Detran. Obrigado, meu irmão, pela sua presença.

Saudar aqui, e, também agradecer a presença do Sr. Reginaldo Moraes, tenente-coronel da PM e comandante do Batalhão de Policiamento de Prevenção a Furtos e Roubos a Coletivo. Obrigado, meu amigo querido. Saudar o querido Fagner Moreira, assessor especial da presidência da Embasa. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Concedo, agora, a palavra a Nivaldo Millet, coordenador-geral de Políticas para a Juventude do Estado da Bahia.

(Palmas)

O Sr. NIVALDO MILLET: Saudações a todos aqueles e todas aquelas que acordam todo dia com expectativa de que o amanhã vai ser diferente! Saudações a todos e todas que acordam, tentam emergir em si mesmo, na compreensão de que nós temos condição de vencer a vida! Saudações às juventudes da Bahia, que são diversas e que constroem, deputado Matheus Ferreira, essa ação conjuntamente ao seu lado. Registrar a presença do meu querido parceiro, parceiro efetivo da política de juventude no estado, o nosso vice-governador Geraldo Júnior, um cara que percorre a Bahia ao nosso lado e sempre compreende a necessidade de que a nossa dinâmica seja colocada como prioridade. Aí, eu saúdo a todos e todas! Ao secretário Felipe Freitas, à secretária Ângela Guimarães, à deputada Olívia Santana, ao secretário José Antônio, e a todos os outros companheiros e companheiras que compõem essa Mesa.

Eu vim aqui com duas páginas, me orientaram que eu as usasse na fala, deputada Olívia Santana. Mas eu, deputado Matheus Ferreira, compartilhei de muitas inquietações contigo. Essa semana foi um desafio para nós, foi um desafio para Patrícia Alves, da nossa equipe, que está aqui e que fez a interlocução com a equipe do nosso deputado. Foi um desafio porque nós acreditamos na possibilidade de ocupar esta Casa com a juventude da Bahia. E olhar, deputado, esse plenário tão cheio, tão repleto, com estudantes nas Galerias, com a juventude dos partidos, com a juventude do movimento social, com a juventude indígena, com a juventude quilombola, com a juventude feminista, com as entidades que constroem cotidianamente o movimento estudantil no nosso estado, eu quero dizer a cada um e cada uma de vocês que o deputado Matheus Ferreira talvez não tenha dimensão do histórico que ele está construindo nesse momento. Histórico, deputado, primeiro porque é a sua primeira sessão nesta Casa, sua primeira sessão especial, e eu acho que não poderia ser, senão trazendo na pauta a juventude, que é a sua realidade.

Nós somos muitos, diversos, cada um e cada uma com uma realidade específica, peculiar, nós somos conselheiros e conselheiras de juventude, meu presidente Denilson, nós somos gestores e gestoras municipais em política de juventude, nós somos inquietos, nós somos essa juventude que tem disposição de construir dias melhores no estado.

Quando o governador Jerônimo nos deu o desafio de assumir esse espaço, ele nos deu uma tarefa, deputado – e eu compartilhei com você, pedindo a sua ajuda – para que

tenhamos condição de rodar o estado, Átina, conversando com a juventude da Bahia, trazendo expectativa, expectativa de que nós precisamos estar primeiro, Fagner, organizados, firmes, cientes das nossas responsabilidades e compreendendo, vice-governador, que não existe outra condição de transformarmos a sociedade brasileira e a sociedade baiana, senão com a participação efetiva das juventudes da Bahia.

Por quê? Porque nós somos parte efetiva disso, porque nós chegamos na Assembleia Legislativa. Nós estamos disputando mandatos, deputado Matheus Ferreira, e o seu mandato é um instrumento de luta e de organização para essa juventude. Dizer para vocês, que nós estamos agora com essa sessão especial, nesta Casa Legislativa, e eu lhe peço licença, deputado, para saudar todos os servidores desta Casa, que foram meus colegas em determinado momento, na pessoa de Antônio Carlos, que está ali, firme, ciente da responsabilidade de fazer mais pela juventude de Valéria, vice-governador, e eu sei que você tem prioridade com isso.

Mas eu quero saudar cada um de forma especial, Tiffany, porque quando nós começamos tudo isso não imaginávamos que tivéssemos a capacidade de construir dias melhores, não imaginávamos que pudéssemos ir tão longe, vice-governador.

Mas, Gisele, nada disso seria possível, se companheiros e companheiras não tivessem vindo antes de nós. E aí, eu preciso saudar, de forma especial, o meu querido, eterno governador da Bahia, porque, como bem pontuou o deputado Matheus Ferreira, o hoje senador Jaques Wagner é o responsável pela criação e colocação da política de juventude no estado no início do seu governo.

Quero saudar também o ex-governador Rui Costa, que tratou com Fernanda, conduzindo a coordenação da forma que precisávamos, mas, sem sombra de dúvidas, temos ciência, e eu quero uma salva de palmas muito calorosa para o governador do estado da Bahia, (palmas) o professor Jerônimo Rodrigues, porque ele e o nosso vice-governador, a nossa equipe de governo, os secretários e secretárias, compreendem que precisamos construir os novos caminhos, de forma transversalizada.

Eu quero, para finalizar a minha fala, deputado, mais uma vez, lhe agradecer pela possibilidade de construir essa sessão. Eu não sei se o cerimonial já estava acostumado, mas, para mim, foi muito especial, porque era uma sessão proposta por você, mas construída, conjuntamente, pela Coordenação Geral de Políticas para Juventude, e isso é muito significativo, vice-governador, porque isso reforça o nosso protagonismo, isso compartilha o nosso protagonismo, porque nós queremos que o protagonismo seja dado à juventude da Bahia, deputado Raimundinho da JR.

Finalizando a fala, agradecemos a possibilidade de colorir esse espaço Welington, agradecemos firmemente a condição de estarmos aqui organizados, agradecemos ao presidente desta Casa, a todos e todas. A Aricelma, que merece uma homenagem da nossa equipe, porque teve muito jogo de cintura para tratar dessa sessão.

Mas eu quero dizer para vocês que isso é o começo. O deputado Matheus Ferreira assume um compromisso de construir pautas transversais e apresentá-las aqui nesta Casa, Welington, mas nós também assumimos o compromisso conjunto e eu não sei como é que ele vai se virar para dar conta disso, e V. Ex.^a vai precisar ter mais paciência para lidar um pouco com a ociosidade disso.

Mas nós vamos rodar a Bahia olhando no olho de cada jovem e dizendo o que eu digo em todo lugar, Débora: nós não temos todas as respostas, mas vamos construir os caminhos juntos, (palmas) porque nós queremos que a nossa juventude viva, resista, que

a nossa juventude não sucumba no meio do caminho, que a educação que a política de promoção da igualdade racial, a promoção dos direitos humanos seja a pauta fundamental nas nossas vidas. Viva a juventude da Bahia! (palmas) Viva a todos aqueles e aquelas que acordam na disposição de vencer! Viva a todos aqueles e aquelas que enxergam em si e no nosso deputado a possibilidade de construir um amanhã diferente! Nós vamos fazer isso e nós vamos fazer isso juntos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, amigo Nivaldo, ele que quando pega no microfone, meu irmão, sacode a roseira também, viu?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Quero, aqui, também registrar a presença de três mulheres na política. Quero aqui saudar, Luma Menezes, a vereadora mais jovem de Alagoinhas; quero saudar, também, Jaldice Nunes, vereadora de Alagoinhas – essa aí é uma amiga guerreira e companheira, obrigado; e eu estou vendo aqui, bem escondida, ali atrás, uma vereadora do meu partido, que tem grandes planos aí pela frente, é a vereadora Lu de Ronny. (Palmas)

Quero convidar agora o deputado Raimundinho da JR, para assumir os trabalhos enquanto farei o pronunciamento.

(O Sr. Raimundinho da JR assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Amigo Matheus, vou quebrar um pouquinho o protocolo já que V. Ex.^a me deu essa responsabilidade grande. Não posso deixar de falar – um segundo só – do seu trabalho nesta Casa, do orgulho que nós temos, desse parceiro, desse amigo, dessa pessoa que está aqui hoje representando todos nós baianos e representando também a juventude. Eu quero uma salva de palmas para o meu grande líder Matheus Júnior, (palmas) Matheus de Geraldinho, não adianta ele querer mudar que não vai mudar.

Então, quero parabenizar a todos vocês, saudar aqui esse seu avô, Super Geraldo. Já é bisavô? Não? Está quase, está chegando lá. Matheuzinho, providencie porque já está na hora, viu?

Então, gente, para mim é uma satisfação muito grande estar aqui, quero saudar a todos vocês da Mesa e dizer que você tem uma responsabilidade muito grande com o estado da Bahia: olhar para esses jovens que são o nosso futuro.

E quero também, depois convidar aqui o amigo Marcos Vinícius que tem que fazer uma homenagem – não sei se é agora ou mais tarde – para entregar também uma homenagem muito merecida a Matheus.

Então quando V. Ex.^a concluir sua palavra, a gente vai estar aqui aguardando. Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Com a palavra o deputado Matheus Ferreira.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Obrigado, meu amigo, irmão, deputado Raimundinho da JG, não é? Ele chegou aqui como Raimundinho da JR, mas agora já mudou para Raimundinho da JG: Jerônimo Rodrigues. Então, eu também quero pedir uma salva de palmas para ele. (Palmas)

Bom dia a todos e todas novamente. Eu e Nivaldo estávamos, ali, no despacho auricular, e aí eu falei: “Rapaz, prepararam um livro quase para mim, para eu ler ali.” E ele: “Rapaz, a mesma coisa para mim.” Sabem o que ele me disse: “Irmão, fale com

coração, seja você mesmo, assim como você saudou, faça uma saudação, fale do seu coração. Fale o que é importante para você neste ato e como serão as propostas, os trabalhos e os projetos de lei de hoje em diante de hoje.”

Então, agradeço, já saudando a Mesa, na pessoa do vice-governador Geraldo Júnior. Mas antes de começar a falar, eu preciso fazer uns agradecimentos, uns agradecimentos externos. Primeiro, eu quero agradecer ao meu gabinete, a Dr. Edmundo, o meu chefe de gabinete, que vem desbravando fronteiras, para poder deixar o gabinete do melhor jeito possível; agradecer a minha chefe da comunicação, a querida Aricelma, ela que não falta 1 minuto comigo, independente das confusões entre mim e ela: é uma pessoa que tem um carinho como se fosse materno; agradecer também aos servidores. Pelo que soube, hoje, também faz parte o Dia do Garçon, sem os quais o meu dia a dia não seria o mesmo.

Mas, hoje, eu falo para a galera, porque, hoje, é um discurso jovem, é um discurso de galera. Estou vendo, aqui, as escolas, estou vendo, alguns jovens – temos, aqui, agora, os alunos do colégio do CPM, para os quais peço uma salva de palmas (palmas). Quero agradecer também ao meu partido, o MDB, por se fazer presente no nome do meu presidente estadual, Crislan Leal, e do meu presidente municipal, Isac. (Palmas)

E aí você me olha neste momento, esse, aqui, que é o meu companheiro do dia a dia, que está comigo tomando uns puxões de orelha, reclamando, mas, acima de tudo, é o meu fiel escudeiro, meu irmão, e graças a Deus eu tenho você ao meu lado, porque, nesses momentos, é preciso ter alguém como você parceiro, operacional, de toda hora. Obrigado, Gabriel Celino, meu amigo.

Mas vamos ao que interessa. Igor Marapara, jovem, indígena que tem a sua luta. Parabéns, meu irmão. Quero saudar também o secretário Rafael de Inhambupe; eu vejo Joseph, de Lauro de Freitas; eu vejo dois grandes amigos: Alexandre Bullos e o meu amigo Jorge Luiz. Que alegria em ter vocês aqui.

Hoje, é uma sessão muito importante, estou muito feliz em conseguir reunir todos vocês, amigos e lideranças; eu vejo Giani, Bárbara e Cristina. Que alegria ter todos aqui.

Assim que eu cheguei me perguntaram: “Deputado, que responsabilidade hein?”. Eu respondi assim: “Você está falando de que responsabilidade: quando eu cheguei aqui na Assembleia ou você está falando de hoje?” Ele disse: “Rapaz, a Casa está cheia. Vai aguentar a responsabilidade?” Eu disse para ele: “Rapaz, o nervosismo é normal, a ansiedade é normal”. Antes de estar na política, a minha vontade, o meu desejo era o futebol, e eu respondi a ele com uma gíria que eu acho que alguns aqui vão entender, sobre estádio cheio. Eu disse: “Jogador que é bom joga em qualquer lugar, principalmente com o estádio cheio.”

Então, cada um de vocês aqui hoje é mais uma motivação para mim, é mais uma motivação para que eu represente a pessoa jovem na política. Eu vejo você me olhando, e eu vejo que cada um de vocês tem a vontade, quer uma oportunidade, não só de ingressar na política, senão também de ingressar no mercado de trabalho. E eu falo isso para você, irmão Nivaldo Millet: qual é o nosso porquê? E assim como você disse... E é muito difícil falar após Nivaldo, porque ele realmente tem uma oratória diferenciada, principalmente quando se trata da juventude, ele é um cara que eu tenho como ouvinte, mas, acima de tudo, como irmão.

Então, neste dia de hoje, Yuri, neste dia de hoje, eu quero agradecer a presença de cada um. É o momento de relembrarmos as nossas conquistas dos governos passados, mas

também de reafirmarmos os nossos trabalhos, as nossas ideias, os nossos projetos, como queremos elevar a juventude nos dias de hoje.

Eu cheguei aqui, na Assembleia, com uma responsabilidade muito grande: sob a batuta do governador e do meu líder aqui nesta Casa, Rosemberg Pinto, como vice-líder do Governo, como vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e, acima de tudo, participando de uma das principais comissões, que é a CCJ.

E aqui eu estou vendo três amigos meus, que alegria ter vocês aqui: Rafael, Rodrigo e Adriano, meu amigo. Que alegria ter vocês aqui!

É um momento de muita alegria. Eu quero levar este ato de hoje como o início de uma construção política, o início de políticas públicas e políticas transversais, que são assim... e é através disso, do Poder Legislativo, e eu, como deputado estadual, realizando este ato, representando cada um de vocês, e, a partir de hoje, Nivaldo, toda semana, eu e V. Ex.^a estaremos unidos, unificados, por cada um de vocês.

Aqui não só fala o deputado Matheus, Vini Calmon. Aqui, Estefani, também fala o jovem Matheus Ferreira, que entende das dificuldades, que tem amigos que passam por dificuldades, principalmente com o primeiro emprego. E aqui tem uma representante do primeiro emprego.

E eu quero também aqui hoje discutir com você, Nivaldo. Discutir no sentido de debatermos as nossas próximas políticas públicas e projetos de lei que, com certeza, irão elevar a nossa juventude ao lugar que ela merece, nos momentos de decisões que terão efeito, nos momentos de ouvir, debater, porque eu sei que é isso, a sua militância é essa, e eu estarei ao seu lado, meu irmão.

Então, sem delongas, eu quero agradecer mais uma vez a presença de todos os meus amigos. Eu vejo aqui o grande Tito Paraíso, uma liderança tão importante; meu querido tio Marcos. Obrigado a todos. É o momento de agradecer porque sem vocês eu realmente não estaria aqui. Então este é um ato de aclamação a todos, mas eu quero também agradecer a cada um por estar aqui.

Vamos, juventude! Viva a juventude! Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Deputado Matheus, eu gostaria de convidar Marcos Vinícius Santos para representar uma homenagem do Ifba ao nosso querido Matheus Ferreira, que está hoje na tribuna. Homenagem mais do que merecida.

Quero também aqui pedir uma salva de palmas – porque hoje nós temos duas pessoas, Matheus, que eu não poderia deixar de falar aqui – para a nossa primeira-dama que está colhendo mais um uma primavera e a nossa secretária de Saúde. Quero uma salva de palmas calorosa para essas duas pessoas maravilhosas que estão completando mais uma primavera. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. Matheus Ferreira: Quebrando aqui o protocolo, Marcos Vinícius me pediu para dar uma palavrinha bem rápida.

Então uma salva de palmas aqui para este querido amigo. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Concedo a palavra a Marcos Vinícius Santos.

O Sr. MARCOS VINÍCIUS SANTOS: Bom dia a todos e a todas. Me chamo Marcos, sou estudante do Instituto Federal da Bahia de Salvador, estou aqui

representando, como estudante de instituição federal, e temos aqui na Mesa alguns movimentos partidários e entidades estudantis também. Quero agradecer, primeiramente, ao deputado Matheus Ferreira, por nos ter convidado; a Yuri por nos ter convidado também, ter movimentado os estudantes do Ifba. Quero muito agradecer a presença de vocês, estudantes. Isso é como visão de que temos, sim, que lutar, que nós somos jovens e temos oportunidade de chegar aonde nós quisermos. É isso.

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Matheus Ferreira reassume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Convido agora, de forma muito carinhosa, concedendo a palavra a ele, o representante do governador, meu pai e vice-governador, Geraldo Júnior. (Palmas)

Que alegria! Dia do Estudante, Mês da Juventude e Dia dos Pais!

O Sr. GERALDO JÚNIOR: Minhas amigas e meus amigos, olhem a emoção que eu tenho no dia de hoje. Imaginem que já tive oportunidade de usufruir de várias experiências na vida pública. Imaginem, amigos vereadores de Vera Cruz; imagine, ex-prefeito Aginoel; imagine, meu amigo Igor; imaginem que fui vereador desta cidade, da cidade do Salvador. Imaginem que, por duas vezes, tive a oportunidade de conduzir os rumos da Câmara Municipal da cidade do Salvador.

Mas hoje, num dia tão especial, numa sexta-feira, com o Plenário desta Casa repleto de tantas autoridades, de tantas representações, de movimentos sociais que tive a oportunidade de conhecer quando tomei a decisão mais acertada da minha vida, que foi a de estar ao lado do meu líder político nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma salva de palmas para Lula! (Palmas) Mais forte! (Palmas)

E ter a oportunidade de estar sob a liderança política, aqui no estado, do governador Jerônimo Rodrigues, do ex-governador Rui Costa, do ex-governador e senador Jaques Wagner; de estar aqui diante do meu pai, o vereador Super Geraldo; de estar ao lado de tantos deputados e deputadas federais; deputados e deputadas estaduais; vereadoras e vereadores; mas, acima de tudo, de ver uma plenária como essa; de ver esses jovens estudantes do Colégio da Polícia Militar – Dona Leonor Calmon, localizado em Cajazeiras; de ontem ter tido a oportunidade de entregar, ao lado de Jerônimo Rodrigues, mais uma escola em tempo integral, aqui na nossa cidade, no Subúrbio Ferroviário, para aquelas pessoas que estão, às vezes, longe dos olhos daqueles que não querem ver.

Entregamos uma escola padrão, com quatro laboratórios, piscina semiolímpica, campo de futebol, quadra poliesportiva, anfiteatro, cozinha, 44 salas climatizadas, mas, acima de tudo, para formar cidadãos e cidadãs para a Bahia e para o Brasil. Uma salva de palmas para os estudantes da Bahia! (Palmas) Para esses estudantes que merecem o nosso reconhecimento.

Quando eu vejo tantas representações: da UJS; da Ueses; do meu partido, da Juventude do MDB; da juventude do PSB; da Ubes; da UEB; da Abes; de tantos movimentos de políticas dos estudantes, mas, acima de tudo, de termos a consciência, deputado Matheus Ferreira, de termos a consciência!

E hoje, imaginem a responsabilidade que é para ele – a primeira vez como presidente em exercício de uma sessão especial e solene, representando esta Casa e, como autor deste projeto de resolução – falar da juventude, por ser o deputado mais jovem da

Bahia, o segundo mais jovem do Brasil. Além disso, de ter uma Mesa com essa responsabilidade, de uma mulher aguerrida, uma mulher que foi vereadora de Salvador, uma mulher que é deputada, uma mulher que tem me ajudado a transformar as políticas públicas da nossa capital. Uma salva de palmas para a deputada Olívia Santana! (Palmas)

E, ainda, de ter à Mesa, como orgulho de indicação do nosso partido, o secretário Maia, secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização; e de ter aqui dois brilhantes secretários, que, embora não tivessem agenda para estar aqui hoje, dada a importância do tema, dada a importância que Matheus representa para o nosso governo, estão aqui. Este é orgulho nacional: o secretário de Justiça e Direitos Humanos, secretário Felipe Freitas. (Palmas) Também, de ter a secretária que construiu a sua história na luta pelas desigualdades sociais, pela igualdade racial, pela igualdade de gênero, com políticas transversais com o governo, a nossa secretária Ângela. (Palmas)

Quando eu vejo aqui a importância, Matheus,... quando eu vi aqui Wellington Jorge, quando eu vi o Vitor Queiroz, o Pedro Lucas, a Átina representando a luta pelo primeiro emprego, num Brasil que tem 33 milhões de brasileiros e de brasileiras no Mapa da Fome; num Brasil que tem a Bahia ainda com quase dois milhões de baianas e de baianos no Mapa da Fome, com insegurança alimentar, Washington Araújo, pessoas que não sabem... eu me projetei em cada uma dessas falas.

Isac e Crislan, representando a juventude do nosso partido, e meu querido amigo defensor, Dr. Pedro, representando a Defensoria Pública do Estado da Bahia que, com políticas transversais com a sociedade civil na proteção e na defesa... e da discriminação que há ainda na nossa sociedade... Acho que foi Pedro Lucas que sinalizou que nós temos que lutar, continuar lutando para ter um modelo de país e de Bahia que sejam reflexo... Não dá para falar de políticas públicas para o país, mesmo com o pacto federativo, sem juntar, sem ouvir esta juventude. Dizer que juventude é o futuro? Não! Juventude é o presente. E é a partir desse presente que vamos formar o nosso país! (Palmas)

É por tudo isso o meu depoimento aqui na tribuna desta Casa. E quero agradecer, Dr. Edmundo, a você e toda a equipe; agradecer aos servidores desta Casa pela atenção que deram ao deputado Matheus, pela atenção que deram ao coordenador das políticas públicas da juventude, que é um orgulho para Jerônimo e para mim, o amigo Nivaldo que não para um só momento, com a sua jovialidade, com a sua inquietude, com a sua sapiência e com a sua inteligência, buscando essas políticas. Peço uma salva de palmas para Nivaldo. (Palmas)

E, hoje, Dayse, quando, aqui, nos encontramos para fazer uma saudação e uma gratidão, em nome, Camila, em nome, Marinho, de milhares e milhares de baianos que deram a você, Matheus, a terceira posição do nosso grupo de maior votação nesta capital, ficando, apenas, atrás dos grandes mestres como Olívia Santana, Hilton Coelho e você, na terceira posição, na capital, e um dos mais bem votados deputados pela Bahia.

Agradeço à reitoria, ao pró-reitor Jean, aos magníficos reitores e pró-reitores pela oportunidade dessas políticas, Jojó e Alexandre Bullos, dessas políticas transversais, cuidar desta juventude: Dia Internacional da Juventude, Dia do Estudante.

Recebi muitos convites. Mas fiz questão de estar aqui, melhor, ao lado dos movimentos sociais, de estudantes da Universidade Federal da Bahia, da Uneb (Universidade do Estado da Bahia), das escolas estaduais para dizer, ao saudar os povos tradicionais, ao saudar os povos de terreiro, que é a maior satisfação.

Digo isso porque saí de uma bolha política. Enxergo a política de uma outra forma, dos trabalhadores e das trabalhadoras, enxergando que os movimentos sociais e movimento do MST merecem o respeito. Precisamos do setor produtivo. Ora, o setor produtivo gera emprego e renda no nosso país.

Mas nós não podemos nos esquecer do trabalhador camponês, do homem e da mulher do campo que precisam ficar no campo, que precisam ter as escolas de família agrícola para educarem seus filhos, deputado e amigo Rosemberg, líder do Governo, para que possamos estabelecer políticas sociais, porque, através desta juventude e destes jovens, vamos construir um país muito melhor.

Que Deus abençoe vocês abundantemente. Que Santa Dulce dos Pobres possa nos guiar e nos abençoar para podermos, ao lado de Jerônimo Rodrigues, governar para 15 milhões ou um pouco mais de 15 milhões de baianos. A fome não pode esperar! Todos nós temos de ter a consciência clara e nítida de que este é um problema de todos nós.

Aqui está um exemplo de um suplente de vereador que se torna vice-governador da Bahia. Olhe para dentro de você, você, juventude. Falo, agora, para a juventude. Vejam que o seu sonho pode se tornar uma grande realidade. Fui suplente de vereador. Se colocasse essa ideia nas palmas das mãos, não se acreditaria. Poucas pessoas acreditavam que eu poderia me tornar presidente da Câmara Municipal.

Na última eleição, quando tomei a decisão acertada de estar ao lado de Jaques Wagner, Rui Costa, Jerônimo Rodrigues e Lula, o nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não sei se conseguiria segurar na mão ou nas mãos 10 amigos que contaram com a minha decisão. Mas, com a força de Deus, com a força dos movimentos sociais, com os trabalhadores e trabalhadores amigos, sou o homem mais feliz que a política pôde entregar.

Hoje, a imprensa me perguntou o seguinte: “Qual é o grau da sua felicidade?” Em resposta, eu perguntei: “Por quê?” Disseram-me: “Por que tem um deputado estadual mais jovem da Bahia como filho?” Eu disse: “Não apenas.” Perguntaram: “Por que é o vice-governador da Bahia?” Eu disse: “Não apenas.”

Agora, eu digo que tive a oportunidade – faça isso você, juventude – de redimensionar a minha vida, especialmente, a minha vida política para poder enxergar as pessoas, para poder, durante o Carnaval, como coordenador do Carnaval – todos sabem que sou um grande folião, gosto da pipoca, gosto de estar em cima do trio, gosto de estar em um camarote, gosto de estar atrás das cordas – mas aprendi que nós temos de olhar por aquelas pessoas que, também, trabalham no Carnaval, pois são homens e mulheres de rua e os catadores de rua que trabalham para nós podermos brincar o Carnaval.

Que Deus abençoe todos vocês.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Gostaria de registrar a presença do deputado Rosemberg Pinto e, ao mesmo tempo, convidá-lo para compor a Mesa. (Palmas)

Quero agradecer as presenças de pessoas que representam entidades como Ifba, Ceeptic (Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação), Colégio Estadual Thales de Azevedo, Colégio da Polícia Militar, em Cajazeiras, na pessoa do coordenador e capitão Sergio, e a Ages, na pessoa do seu presidente Leonardo. Peço uma salva de palmas para todos eles. (Palmas)

Neste momento, convido o Sr. Denilson Santana, presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia, para receber a moção de aplauso pelos serviços prestados em favor da juventude baiana.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Nivaldo Millet, coordenador de Políticas para a Juventude, para receber a moção de aplauso pelos serviços prestados em favor da juventude baiana.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Neste momento, faremos a entrega do Prêmio Parceiro da Juventude.

Convido, agora, o Sr. Geraldo Júnior, vice-governador da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Mais uma vez, convido o Sr. Nivaldo Millet, coordenador-geral de Políticas para Juventude da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Felipe Freitas, secretário de Justiça e Direitos Humanos e ex-presidente do Conselho de Juventude, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido a Sr.^a Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial e coordenadora de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. José Antônio Maia Gonçalves, secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido a deputada Olívia Santana, presidente da Comissão de Educação, da Assembleia Legislativa da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o deputado Rosemberg Pinto para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o excelentíssimo deputado estadual Raimundinho da JR para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o deputado Dr. Diego Castro para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor público do estado da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Jean da Silva Santos, pró-reitor de Assistência Estudantil da Uneb, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Denilson Santana, presidente do Conselho da Juventude da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Pedro Lucas, presidente da União dos Estudantes da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Pedro Lucas, representando a Sr.^a Manuella Mirella, presidente da União Nacional dos Estudantes, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Isaque Santos Nascimento, presidente da Juventude MDB Salvador e membro do diretório nacional do Movimento pelos Jovens da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o Sr. Vítor Queiroz, presidente da Associação Baiana Estudantil Secundaristas (Abes) e representante da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Pessoal, pessoal, peço a atenção, o meu querido amigo quer fazer um agradecimento especial, já que não houve um momento de fala para ele.

Com a palavra o Sr. Vítor Queiroz.

O Sr. Vítor Queiroz: Bom dia.

Eu queria dedicar este prêmio ao jovem Gabriel Silva, de 10 anos, de Lauro de Freitas, que foi assassinado pela Polícia Militar do Estado da Bahia. Este prêmio vai para ele. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Convido o Sr. Crislan Leal, presidente da Juventude do MDB, na Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido a Sr.^a Átina Batista, a representante municipal do Programa Primeiro Emprego, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido a Sr.^a Natália Gonçalves, ex-presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Agora, já no fim da nossa sessão, assistiremos à apresentação da poetisa Helena Black, do Sarau da Onça. Uma salva de palmas, por favor.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Obrigado, Helena. Parabéns pela apresentação. Foi linda, foi ótimo. Obrigado.

Convido agora a todos para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Matheus Ferreira): Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, das senhoras e dos senhores da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.

